

TRIBUNA DO LEITOR

A fonte da Rua de Mouzinho da Silveira

De um nosso velho leitor, que várias vezes tem manifestado o seu apego ao Porto, terra que lhe foi berço, recebemos, a propósito da reconstrução, que está a ser efectuada pelos serviços camarários, da fonte da Rua de Mouzinho da Silveira, as seguintes considerações:

«Não sem surpresa, depararam há dias as gentes desta terra, com a demolição das toscas construções há anos incrustadas no grande arco da antiga fonte da Rua de Mouzinho da Silveira.

«E logo se soube, pela leitura dos jornais, que a Ex.^{ma} Câmara havia resolvido mandar reconstruir ali a antiga fonte.

«A medida é por todos os modos louvável, mas, sobre ela, ousou fazer um pequeno reparo, que não me esquivo de apontar aqui:

«Já que se trata de uma reconstrução, por que não aproveitar melhor o local, transferindo para ali, não as pedras que porventura ainda existam da primitiva fonte, que me parece não terem qualquer valor histórico e muito menos qualquer mérito sob o ponto de vista estético, mas antes o belo motivo decorativo que pertenceu à fonte do Mercado de Ferreira Borges e que se encontra arrumado num recanto ajardinado do saudosíssimo Palácio de Cristal?

«As duas figuras e respectiva taça que constituem aquele bellissimo conjunto escultórico, enquadrado num arranjo moderno a que não falte bom gosto, ficaria ali, creio eu, muitíssimo bem.

«E, numa rua onde transitam, diariamente, milhares de pessoas e por onde aqueles que nos visitam quase são obrigados a passar nas suas idas à Igreja de S. Francisco ou ao Palácio da Bolsa, interessante seria oferecer-lhe um atractivo que, pela sua beleza, não deixaria de ser por todos apreciado.

«A ideia aqui fica. Que a considere quem deve».

Handwritten: "D.S.N.O."e

-1. SET. 1965

Handwritten signature: Hub

C. M. P.
PRÉSIDÊNCIA
Registo de Notícias
N.º 329/65
Em 1-9-65

N.º 189
3.ª Div.

SERVICOS DE OBRAS MUNICIPAIS E HABITAÇÕES POPULARES
Entrada em 3.9.90
Registado sob o N.º 722